

Título em português – Arial – Fonte 12 – Negrito

Insira o nome do seu curso – Fonte 10

Curso de Arquitetura

Artigo Original

EXEMPLO DE CONSTRUÇÃO E FORMATAÇÃO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

EXAMPLE OF CONSTRUCTION AND FORMATTING OF A SCIENTIFIC ARTICLE

Ana Cristina de Farias¹, Vanessa Ferreira de Lima¹, Ricardo Pimenta²

Nomes dos autores e do orientador – Fonte 8

1 Aluna do Curso de Arquitetura

2 Professora Doutora do Curso de Arquitetura

Filiação dos autores – Fonte 8

Informe o tipo do seu artigo: Artigo original, artigo de revisão ou relato de caso – Fonte 10

Resumo

Introdução: neste tópico o autor deve apresentar um panorama geral do seu trabalho. O resumo deve ser escrito de maneira clara e objetiva, seja, apenas com um parágrafo. **Objetivo:** mostrar aos leitores como pode ser fácil escrever um artigo científico. **Materiais e Métodos:** nesta seção devem ser descritos os principais procedimentos utilizados no estudo, de forma que o leitor possa entender os principais procedimentos utilizados no estudo e, a partir das suas convicções, poder dar ou não uma maior credibilidade ao estudo. É normal as pessoas utilizarem, nesta seção, a nomenclatura metodologia. Este tópico não pode ultrapassar 250 palavras. O destaque dos tópicos introdução; objetivo; materiais e métodos; resultados; e conclusão não é obrigatório. Caso resolva destacar tais tópicos, lembre-se inicialmente do tipo de artigo que você está escrevendo, uma vez que os tópicos descritos neste resumo são referentes a um artigo original. Portanto, se você está escrevendo um artigo original ou relato de caso, fique atento aos tópicos correspondentes. **Resultado:** nesta seção o autor deve escrever os principais resultados do estudo, sem apresentar contrastação com a literatura ou emitir a sua opinião. **Conclusão:** neste tópico o autor deve responder, de maneira sucinta, ao objetivo do trabalho.

Resumo em até 250 palavras
Fonte 10 Arial
Espaçamento simples

Palavras-Chave: formatação: mínimo três descritores; separação com ponto e vírgula.

Mínimo 03 máximo 6 separados por ponto e vírgula

Abstract

Introduction: In this section, the author must present an overview of the work. The abstract must be written in a structured way, in only one paragraph. **Objective:** to show the readers how easy it is to write a scientific article. **Materials and Methods:** this section must be described the main methods used in the study, so that the reader can understand the main procedures used in the study and, give greater credibility to the study or not. It is normal that people use, in this section, the methodology. This topic must not exceed 250 words. Highlighting the topics introduction; objective; materials and methods; results; and conclusion is not mandatory. If you decide to highlight these topics, be aware of the type of article you are writing, since the topics described in this abstract refer to the original article. So, if you are writing an original article or a case study, be aware of the corresponding topics. **Results:** In this section, the author must write the main results of the study, without providing contrast to the literature or giving his or hers opinion. **Conclusion:** In this topic, the author must briefly respond to the objective.

Abstract em até 250 palavras-
Fonte 10-Arial-
espaçamento simples

Keywords: formatting; at least three descriptors; separated by semicolons.

Contato: nip@unicesp.edu.br

e-mail do estudante e orientador

Introdução

Neste momento, o autor explicita a origem do problema estudado e a revisão realizada sobre o tema. Esta fase é chamada de estado da arte, por ser aqui que o autor conduz o leitor a entrar e viver o problema que vai ser apresentado. É importante ressaltar a relevância do estudo, qual a contribuição que este pode trazer e, portanto, apresentar a justificativa de tal investigação. Nesta parte, o autor pode citar outros estudos que realizaram análises semelhantes e mostrar como a literatura o auxiliou a delimitar e a estruturar o presente estudo. Nesta parte, apesar de não ser obrigatório, o autor pode, ainda, apresentar as hipóteses do trabalho. Ao final da Introdução, o autor descreverá o objetivo do trabalho.

Parágrafo de 1,25 cm. Use a régua de parágrafo para construção do mesmo não use o TAB



Margens superior e inferior, direita e esquerda 2

Materiais e Métodos

Nesta parte, o autor deve ser muito criterioso e descrever tudo com o máximo rigor metodológico, de tal forma que outra pessoa que leia este trabalho tenha condições de replicá-lo em outra população.

Apesar de não ser obrigatório, é importante que o autor descreva os materiais e métodos subdivididos em tópicos. Sugerem-se os seguintes tópicos:

Crítérios Éticos: aqui se apresentam os cuidados éticos, como o respeito aos direitos da pessoa humana; o cuidado com o anonimato; a aprovação do Comitê de Ética; e o atendimento à Resolução 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde, além do Termo de Compromisso Livre e Esclarecido.

Caracterização do Estudo: importante descrever o tipo de estudo e apresentar a casuística.

Amostra: descrever a amostra do estudo, bem como os critérios de seleção e a representatividade da mesma.

Crítérios de Inclusão: descrever quais os cuidados utilizados para a dispensa, seleção e manutenção da amostra.

Procedimentos do estudo: descrever o passo-a-passo do estudo, desde a abordagem até a última etapa da coleta de dados.

Instrumentos: descrever com riqueza de detalhes quais os instrumentos e como foram utilizados.

Análise Estatística: uma das partes mais importantes do trabalho, indica como os dados foram analisados, se houve normalidade, se o teste é o teste indicado e se sustenta os achados de maneira significativa.

Retorno aos Avaliados: é importante descrever se os voluntários terão algum tipo de retorno sobre a pesquisa e que tipo de retorno será esse, como relatório, informativo ou outro.

Resultados

Se for usar tabelas ou figuras, a mesma deverá ter 8 ou 16 centímetros de largura, de modo a ocupar uma coluna ou as duas

Nesta fase, a escrita dos resultados deve ser estritamente técnica, na qual devem ser descritos os resultados obtidos, independente se positivos ou negativos, se afirmam ou rejeitam a hipótese.

É interessante avaliar o tipo de resultado que se tem e descrevê-lo da melhor maneira possível, de forma a tornar o entendimento o melhor possível, com o máximo de detalhes, sem cansar o leitor. Para isso, o autor poderá utilizar figuras, gráficos, tabelas e quadros.

É importante, ao apresentar a figura, o gráfico, a tabela ou o quadro, deve-se, inicialmente, apresentar o título do objeto e depois apresentar o objeto, sendo que, após isso, é interessante descrever os dados sem ser repetitivo. Geralmente, quando se trata de figura, gráfico ou quadro, o título vem após o objeto.

Discussão

Esta é a principal parte do trabalho, no qual o autor deve apresentar o máximo de cuidado na escrita e é a parte em que é permitido ao autor inserir suas convicções, desde que respaldadas.

Este tópico geralmente não é subdividido e existem várias maneiras de escrever uma boa discussão. Assim a forma que é proposta neste documento não é mandatária e, antes do autor adotar esta sequência de pensamento para a escrita da discussão, deve, antes, verificar a natureza de seus dados, do trabalho que se tem em mãos e do tema em questão, uma vez que alguns dos itens descritos abaixo podem não ser aplicados em todos os trabalhos, assim como possam existir itens importantes em uma discussão que não estejam apresentados neste modelo.

Assim, sugere-se para a escrita da discussão a seguinte sequência de exposição:

a) apresentação dos principais resultados, sem ser repetitivo, levando em consideração os resultados que foram descritos imediatamente antes; b) contrastação dos resultados com a literatura, apontando, neste caso, os estudos que corroboram ou que contradizem os achados, contudo, sempre buscando elucidar o porquê das diferenças, levando em consideração a metodologia utilizada; a população; o tempo etc.; c) posteriormente a isso, o autor explicará o fenômeno, implantando aqui suas convicções, sempre apresentando dados ou mostrando a lógica que substancia a sua opinião; d) após dar suas contribuições para a área, é importante que o autor apresente as limitações do estudo, uma vez que não há trabalhos perfeitos nem acabados e sempre haverá algo a ser melhorado ou ampliado; e) agora é hora de falar da aplicabilidade do estudo, da relevância e das possíveis contribuições para a área; f) é importante, também, que o autor aponte suas percepções metodológicas para auxiliar no delineamento das futuras pesquisas.

Conclusão:

Neste tópico, o autor deve ser direto e objetivo, respondendo claramente ao objetivo do estudo.

Aqui, não devem ser apresentadas informações novas, que não foram apresentadas ou mencionadas anteriormente.

As referências devem ser digitadas em uma única coluna, em ordem alfabética. Arial, 10

Referências:

Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans [dissertação]. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.

Cancer-Pain.org [site na Internet]. New York: Association of Cancer Online Resources, Inc.; c2000-01. <http://www.cancer-pain.org/>. Acesso: 9/07/2002.

Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editores. Genetic programming. EuroGP 2002: Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-91.

Ferreira AP, Ferreira CB, Souza VC, Cordova COA, Silva GCB, Nobrega OT, et al. The influence of intense intermittent versus moderate continuous exercise on postprandial lipemia. *Clinics*. 2011;66(4):535-541.

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editores. *The genetic basis of human cancer*. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. *Medical microbiology*. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

Wantland DJ, Portillo CJ, Holzemer WL, Slaughter R, McGhee EM. The effectiveness of web-based vs. non-web-based interventions: a meta-analysis of behavioral change outcomes. *J Med Internet Res*. 2004;6(4):e40. <http://www.jmir.org/2004/4/e40>. Acesso: 29/11/2004.

Who's certified [banco de dados na Internet]. Evanston (IL): The American Board of Medical Specialists. c2000. <http://www.abms.org/newsearch.asp>. Acesso: 8/03/2001.

Zimmerman RK, Wolfe RM, Fox DE, Fox JR, Nowalk MP, Troy JA et al. Vaccine criticism on the World Wide Web. *J Med Internet Res*. 2005;7(2):e17. <http://www.jmir.org/2005/2/e17/>. Acesso: 17/12/2005.